

viasse as Boas Novas de Redenção, em cartazes de propaganda, pendurados no Céu.

## usar e abusar

Alguém já disse que Deus criou os homens, oferecendo-lhes as ferramentas com que possam construir, por si mesmos, os caminhos da própria evolução.

Esses recursos são aqueles de que todos dispomos, quando na Terra, a fim de realizar o nosso aperfeiçoamento individual e empreender a conquista de nossa própria felicidade.

Usar e não abusar de

semelhantes concessões são as alavancas simbólicas que se nos fazem necessárias ao equilíbrio.

★

Recorramos aos ensinamentos vivos da Natureza.

O homem dispõe do arado para o amanhã do solo, não para investir contra a existência dos outros. Conta com o auxílio da tesoura, a fim de cortar, construtivamente, não para ferir a quem quer que seja.

★

Ocorre o mesmo quan-

to ao corpo físico que nos serve no mundo por temporária moradia.

A criatura usufrui das energias mentais de modo a criar o bem, não para planejar o mal.

Possui o mecanismo da voz com o objetivo de falar educando e construindo, não para suscitar a perturbação e o sofrimento nas sendas alheias.

Detém o prodígio dos olhos para ver e discernir, não a fim de vasculhar os detritos e amargores que, porventura, se mostrem na

estrada de alguém.

Carrega o estômago por auxiliar da própria sustentação, não para recheá-lo com alimentos desnecessários, estabelecendo desequilíbrios no campo orgânico.

Todas as possibilidades da existência são concedidas ou emprestadas por Deus à pessoa humana, habilitando-a a promover a solução de suas próprias necessidades, mas não armando-a para lesar os interesses e os sentimentos de pessoa nenhuma.

★

Em síntese, o Criador estabelece os meios de elevação, em auxílio a todos na aprendizagem da escola terrestre. Por isso mesmo, usar as concessões do Senhor ou abusar delas, significa problema pertinente a cada um.

★

Escolhas são opções. Decerto, por esse motivo, resumindo as leis do Universo que nos governam em toda parte, asseveram as informações de procedência divina que, nos ca-

minhos da vida, “a cada um de nós será dado, conforme as nossas próprias obras”

## **fonte oculta**

Na atualidade do mundo, existem medicamentos que alienam as forças da mente, impelindo-as à prostração, mas não à tranquilidade real.

★

Os homens de hoje dispõem de máquinas que os auxiliam a ganhar tempo, mas não a calma, diante das provas que se lhes fazem necessárias.

★